



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



Responsabilidade
Socioeconômica
e Ambiental



TRTPR
Tribunal Regional do Trabalho



Tribunal Regional do Trabalho do Paraná

Gestão 2015-2017

Desembargador **Arnor Lima Neto** - Presidente

Desembargadora **Marlene Teresinha Fuverki Suguimatsu** - Vice-Presidente

Desembargador **Ubirajara Carlos Mendes** - Corregedor Regional

Unidades Envolvidas

Seção de Responsabilidade Socioeconômica e Ambiental

Secretaria de Planejamento Estratégico, Gestão e Estatística

Secretaria de Licitações e Contratos

Secretaria de Engenharia e Arquitetura

Secretaria Administrativa

Secretaria de Pessoas

Secretaria da Tecnologia da Informação

Subcomissão Permanente Gestora do Plano de Logística Sustentável:

Josiane Mendes, suplente Ana Cristina Barbosa Gomes;

Francisco de Assis da Luz Ribeiro, suplente Luiz Antônio Beltrame;

Maria Cecília Garibotti Comassetto, suplente Paulo Celso Gerva;

Benedy Antunes de Oliveira, suplente Anadélia Trentini Campara;

Flávia Santa Vieira, suplente Luciano Fábio Dantas Medeiros;

Valéria Cobbe, suplente, Maria Rosicler Cretella;

Claucio Jorge de Lima, suplente Alexandre Tetsuo Yamauchi.

**É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.*

B823p Brasil. Tribunal Regional do Trabalho do Paraná.
Plano de logística sustentável do TRT do Paraná 2015. / Tribunal
Regional do Trabalho do Paraná. - Curitiba, 2016.
37 p. : il.

1. Gestão ambiental. 2. Administração Pública. 3. TRT - Paraná -
Racionalização. 4. Administração de material. I. Título.

CDU-504.03(816.2)



Sumário

1. Introdução	4
2. Objetivos	7
3. Implementação e Avaliação do PLS-TRT-PR	9
4. Plano de Ação	13
Eixo de Atuação 1: Gestão de resíduos sólidos	15
Eixo de Atuação 2: Gestão de materiais de consumo	16
Eixo de Atuação 3: Eficiência energética	17
Eixo de Atuação 4: Eficiência no consumo de água	17
Eixo de Atuação 5: Gestão de contratos de aquisição de equipamentos de informática	18
Eixo de Atuação 6: Custos com impressão de documentos e equipamentos de impressão instalados	19
Eixo de Atuação 7: Gestão de contratos de terceirização	20
Eixo de Atuação 8: Capacitação e educação socioambiental	21
Eixo de Atuação 9: Qualidade de vida no trabalho	22
Eixo de Atuação 10: Gestão de contratos de projetos de engenharia	25
Eixo de Atuação 11: Gestão de outros materiais/insumos Telefonia	27
Eixo de Atuação 12: Gestão de outros materiais/insumos Combustível	27
Eixo de Atuação 13: Critérios sustentáveis para compra, distribuição, manutenção, reaproveitamento e desfazimento de materiais de consumo	28
5. Detalhamento dos indicadores e resultados	29
6. Cronograma	32
7. Inventário de Materiais	34
8. Considerações Finais	36

1



Introdução





Introdução

A Constituição Federal de 1988 abraçou o conceito de desenvolvimento sustentável sob a égide do supremo mandamento estabelecido no art. 225, manifestando inúmeros princípios, dentre outros, o respeito pela dignidade da pessoa humana, a solidariedade, a promoção do bem-estar coletivo e a prerrogativa de que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Sob a ótica constitucional, é imprescindível conciliar o crescimento econômico, a inclusão social e a proteção do meio ambiente para que as futuras gerações também tenham a oportunidade de desfrutar os mesmos bens e serviços socioambientais que temos hoje à nossa disposição.

Imbuído deste desiderato, o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRTPR) se soma aos esforços já implantados para a sustentabilidade, com a criação, ainda em 2004, da Comissão de Responsabilidade Socioambiental (CRS). No campo da gestão, em 2010, a responsabilidade socioambiental passou a ser um dos valores institucionais e, neste mesmo ano, foi criada a Seção de Responsabilidade Socioeconômica e Ambiental (SRSA), unidade administrativa inserida na estrutura organizacional da Secretaria Geral da Presidência, reforçando o comprometimento da alta administração frente aos desafios da sustentabilidade.

Composta por magistrados e servidores, e representada em todo o TRT-PR por agentes multiplicadores socioambientais, a CRS desenvolve uma série de ações que expressam seu compromisso com a responsabilidade socioambiental, promovendo a permanente sensibilização e a construção dos valores Sustentabilidade, Cidadania e Justiça no âmbito da Justiça Trabalhista Paranaense. São exemplos deste compromisso as ações ambientais que enfocam o consumo otimizado de água e energia, a realização de ações de educação ambiental, desenvolvidas mediante a realização de encontros e reuniões com os agentes multiplicadores, visitas às unidades do TRT-PR, ambientações de novos magistrados, servidores e prestadores de serviços terceirizados.

Dentre essas ações, destaca-se o Programa Coleta Seletiva Solidária, o qual embasa todo o rol de ações ambientais desenvolvidas na Nona Região. Igualmente, destaca-se a criação do selo “Inteligência Socioambiental Reconhecida”, certificação atribuída às unidades do TRT-PR, como sinal de reconhecimento pelo desenvolvimento de práticas de responsabilidade socioambiental nas unidades de trabalho.

Considerando ainda o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária, a CRS também desenvolve ações pró-cidadania, tais como o programa de inclusão digital e cidadania “Roberto Dala Barba”, promoção da recirculação de livros em estantes públicas no programa Leitura para Todos, doação de medicamentos e alimentos e destinação de multas e outras verbas de origem judicial a serem destinados a instituições sociais previamente cadastradas.

No campo das contratações públicas sustentáveis, em 2013, foi assinado o Ato 136 que dispõe “sobre regras para a inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens e contratações de serviços e obras no âmbito do TRT-PR”. A assinatura do Ato 136 decorre da edição, pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), da Resolução CSJT 103/2013, que instituiu o Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho. Contudo, antes mesmo da edição do Ato 136/2013 e da própria Resolução CSJT 103/2013, muitas contratações com critérios sustentáveis vinham sendo realizadas pelo TRT-PR, a exemplo da aquisição de papel certificado, preferencialmente confeccionado em material reciclado.

E desde setembro de 2012, o TRT-PR é integrante da Rede A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública, do Ministério do Meio Ambiente, recebendo indicação como finalista aos IV e V Prêmio Melhores Práticas Sustentáveis, tendo sido agraciado com menção honrosa pelo projeto Pare e Pense. Atualmente, o TRT-PR é detentor do Selo Verde, que certifica a adesão à Rede A3P.

E como a sustentabilidade não é um fim a ser alcançado, mas um contínuo caminho a ser seguido, as ações de responsabilidade socioambiental ora desenvolvidas no TRT-PR merecem e necessitam ser renovadas contínua e progressivamente. É o que se busca com a edição do presente Plano de Logística Sustentável.

Conforme a IN SLTI/MP 10/2012, os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. Para o TRT-PR, o PLS deve atuar como ferramenta de planejamento para a gestão do processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado no órgão ou entidade da administração pública.

2



Objetivos





Objetivos

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PLS-TRT9) busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas sustentáveis já em andamento no TRT-PR e fornecer diretrizes para realização de novas ações. Tem como principais objetivos:

- a)** difundir e promover a prática da otimização e boa gestão do consumo de materiais e insumos no âmbito do TRT-PR;
- b)** promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social no âmbito do TRTPR;
- c)** revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bens, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental;
- d)** qualificar as instalações e as edificações para melhor utilização e aproveitamento dos recursos naturais;
- e)** estabelecer parcerias, visando a promoção de ações socioambientais e pró-cidadania; e
- f)** promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho.

3

Implementação e avaliação do PLS





Implementação e avaliação do PLS

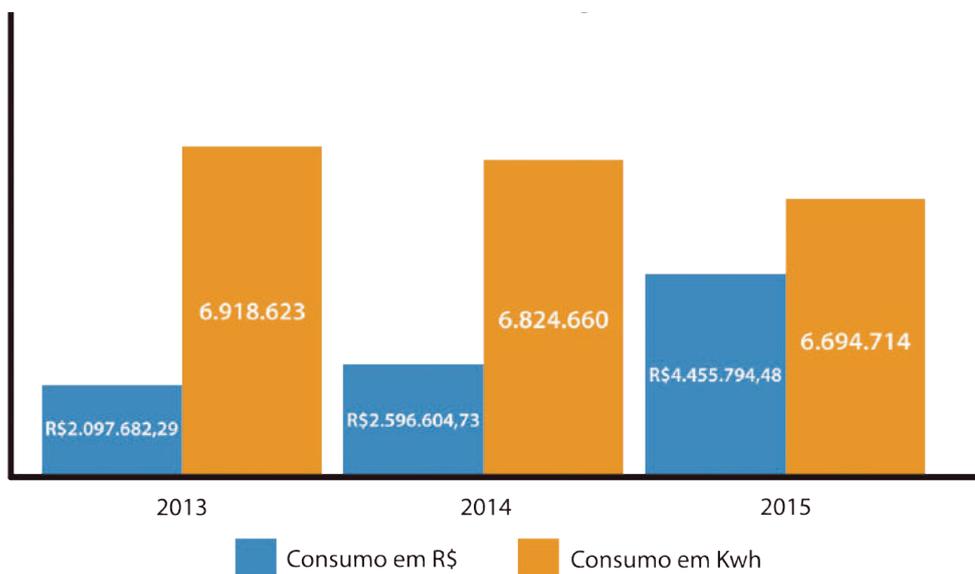
Cabe à Subcomissão Gestora do PLS-TRT9, constituída pela Portaria JP Nº 103, de 02 de setembro de 2015, ou outra que lhe substitua, a elaboração do plano de logística sustentável, o monitoramento de seu cumprimento, a avaliação contínua de seus resultados e a revisão periódica de seu conteúdo.

Após aprovação pela Presidência do TRT-PR, o PLS deverá ser publicado no sítio eletrônico do TRT-PR, para conhecimento por toda a sociedade, não só do conteúdo do Plano, mas também dos resultados da execução das ações propostas, os quais serão atualizados semestralmente.

O plano de logística sustentável deverá ser avaliado e revisado bianualmente e submetido à apreciação a cada nova Administração do TRT-PR.

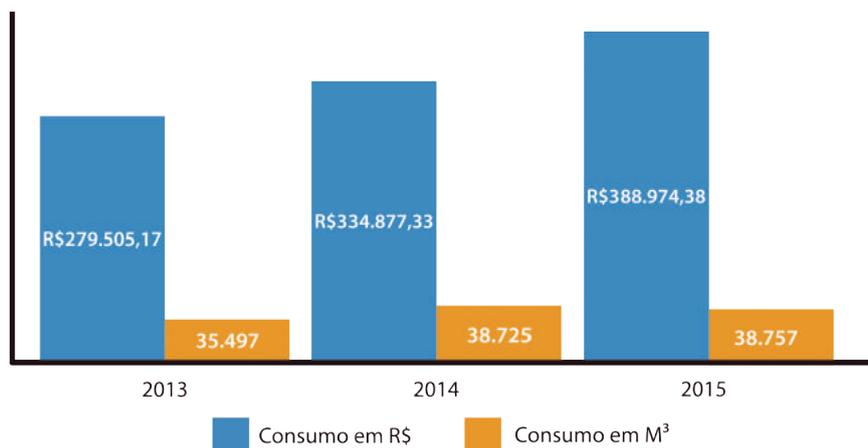
Os dados referentes ao **levantamento do consumo de bens e recursos naturais** apresentados a seguir, relativos ao histórico do consumo de energia elétrica, água, papel, copos descartáveis e combustíveis foram levantados pelo Setor de Gestão Ambiental, vinculado à Seção de Responsabilidade Socioambiental do TRT-PR.

Gráfico 1 - Consumo Anual de Energia Elétrica



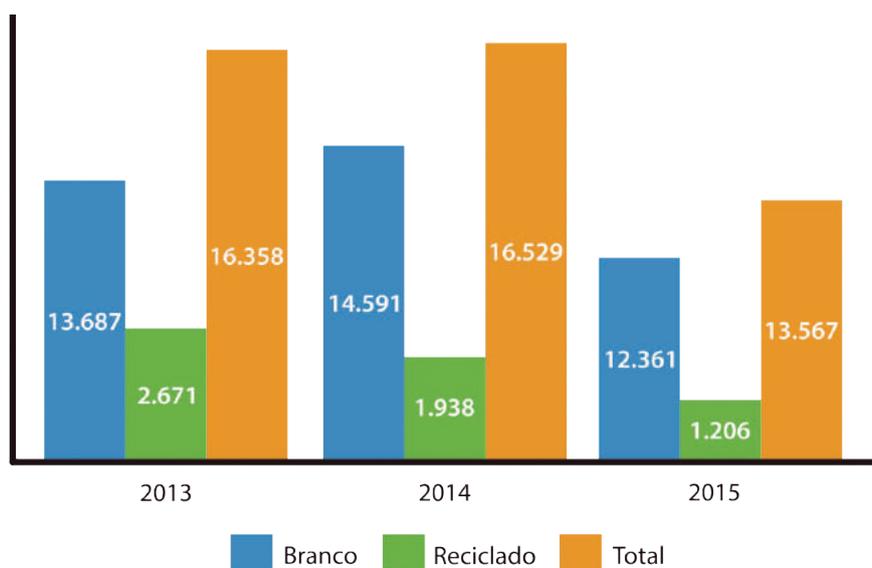
Os dados demonstram redução no ano de 2014 de 1,36% no consumo de Kilowatts em relação ao ano de 2013; por sua vez, no ano de 2015, foi reduzido o equivalente a 2% do consumido no ano anterior. Contudo, ao se analisar o valor em reais (R\$), houve um acréscimo de 75,57% em 2015 em relação ao ano de 2014.

Gráfico 2 - Consumo Anual de Água



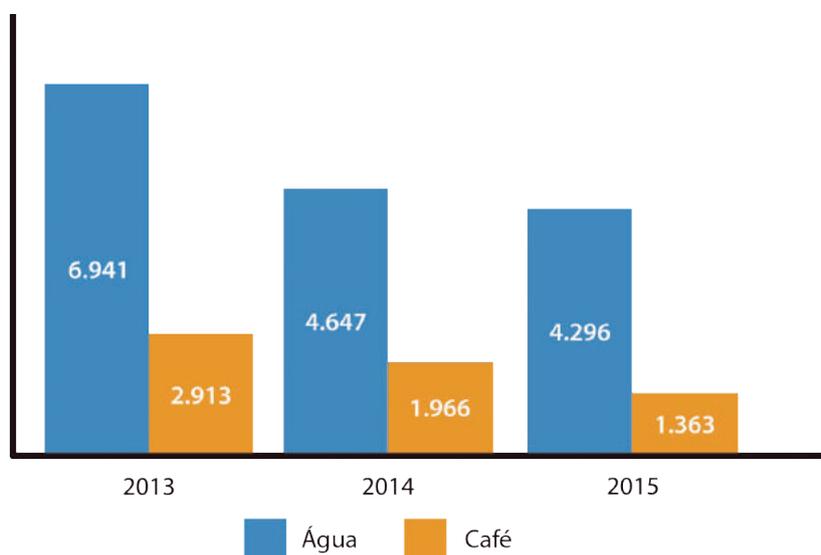
Conforme se verifica com os dados acima, o consumo do volume de água em m³ praticamente permaneceu inalterado do ano de 2014 para o ano de 2015. No entanto, o valor das faturas contou com aumento de 16,15% em reais (R\$).

Gráfico 3 - Consumo Anual de Resmas de Papel Sulfite Branco e Reciclado



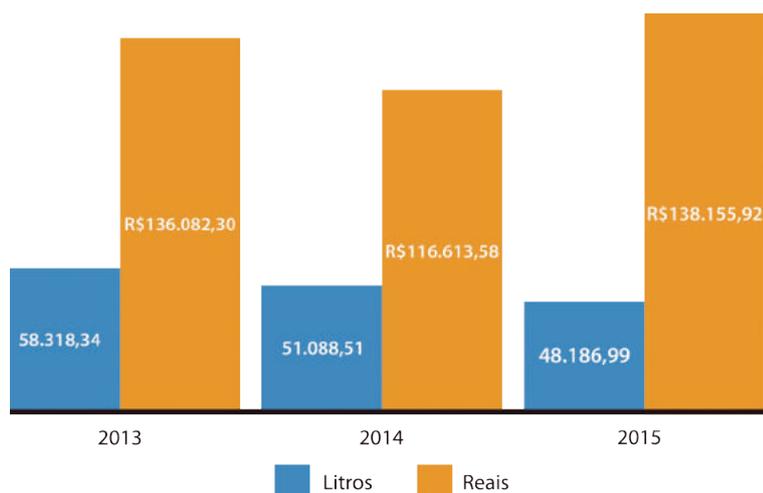
Em 2015, observou-se uma diminuição de 18% no consumo total de papel como é demonstrado no gráfico acima. Perceptível, ainda, que mesmo com o incentivo de dar preferência ao uso do papel reciclado frente ao uso do papel branqueado, observou-se um decréscimo de 62% na utilização do papel reciclado.

Gráfico 4 - Consumo anual de pacotes de 100 unidades de copos plásticos descartáveis



Os dados apresentam uma redução do consumo de copos plásticos descartáveis de 50 ml (usados preferencialmente para o consumo de café) de 30,67% e 9 dos copos de 180 ml (comumente utilizado para o consumo de água) de 7,55%, em 2015 em relação ao ano de 2014.

Gráfico 5 - Consumo Anual de Combustível



As viaturas do TRT-PR, no ano de 2015, consumiram 5,68% litros de combustível a menos em relação ao período anterior. Contudo, em decorrência do aumento da tarifa de combustível, houve aumento de 18,47% no gasto financeiro em relação a 2014.

A



Plano de ação





Plano de ação

O presente Plano de Logística Sustentável está estruturado em 13 eixos de atuação, que abordam desde o consumo de materiais até a construção de imóveis. Para determinados eixos são propostos indicadores que visam aferir os resultados alcançados, anualmente, até 2020, quando se encerra o horizonte de execução do Planejamento Estratégico do TRT-PR. Anualmente, os dados serão auferidos e a subcomissão gestora analisará os resultados de modo a estabelecer metas futuras.

A seguir, são apresentadas as diretrizes e ações para se alcançar os resultados esperados. Merece ser destacado que as propostas apresentadas apenas serão obtidas com o empenho de todo o corpo funcional e com ações de sensibilização e de educação ambiental.

Eixo de Atuação 1: Gestão de resíduos sólidos

Objetivo: Celebração de convênios com os demais órgãos públicos visando à reciclagem de resíduos ou a destinação socioambientalmente correta, para as associações e cooperativas de materiais recicláveis.

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Mediante ação continuada de educação ambiental, com a colaboração dos agentes multiplicadores e incentivo contínuo do descarte correto dos resíduos sólidos. Igualmente recordar os prestadores de serviço terceirizado da obrigatoriedade de recolher os resíduos e armazená-los nos sacos de resíduos de acordo com a classificação internacional de cores.	1.1 Destinação de papel para reciclagem (kg)	Diminuir em 25%, a cada ano, o material destinado.	Mensal/anual
	1.2 Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem (unidade)	Diminuir em 10%, a cada ano, o material destinado.	Mensal/anual
	1.3 Destinação de plástico para reciclagem (kg)	Diminuir em 10%, a cada ano, o material destinado.	Mensal/anual
	1.4 Destinação de lâmpadas para descontaminação (unidade)	Destinar 100% do material recolhido pela equipe de manutenção, destinando-o para descontaminação, até 2017.	Mensal/anual
	1.5 Destinação de pilhas e baterias para descontaminação (kg)	A ser estabelecida.	Mensal/anual
	1.6 Destinação de resíduos de saúde para descontaminação (kg)	Manter a destinação de 100% dos resíduos de Serviço de Saúde.	Mensal/anual
	1.7 Destinação de resíduos de obras para reciclagem (kg)	A ser estabelecida.	Mensal/anual
	1.8 Destinação de resíduos eletroeletrônicos para reciclagem (cabos elétricos, mídias, outros)	A ser estabelecida.	Mensal/anual

Eixo de Atuação 2: Gestão de materiais de consumo

Objetivo: Reduzir a utilização de materiais de consumo, a fim de se evitar o desperdício e, conseqüentemente, obter economia da despesa.

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Sensibilização do corpo funcional no que diz respeito à: - real necessidade de impressão; - configuração de impressão em frente e verso; - utilização das ferramentas digitais (e-mail, malote eletrônico, assinatura eletrônica de documentos, sistema CTA). - impressão em formato livreto. - configuração dos documentos impressos no Pje.	2.1 Consumo de papel branqueado (resmas)	Redução de 25% do consumo total em relação ao valor apurado em 2014 para o primeiro período apurado (2016).	Mensal/anual
	2.2 Consumo de papel reciclado (resmas)	Redução de 10% do consumo total em relação ao valor apurado em 2014 (1.938) para 2016.	Mensal/anual
Sensibilização para a abolição permanente do copo plástico descartável.	2.3 Consumo de copos plásticos descartáveis para água - 180 ml (unidade)	Redução de 80% consumo total de 2014, para o primeiro período apurado (2016).	Mensal/anual
	2.4 Consumo de copos plásticos descartáveis de 50ml		Mensal/anual
	2.5 Gasto (R\$) com copos plásticos descartáveis de 180 ml		Mensal/anual
	2.6 Gasto (R\$) com copos plásticos descartáveis de 50 ml		Mensal/anual
Redução do consumo de água mineral envasada em garrafas plásticas	2.7 Consumo de unidades de garrafões de 10L	Redução de 10% do consumo em relação a 2015	Mensal/anual
	2.8 Consumo de unidades de garrafas de 1,5L sem gás		
	2.9 Consumo de unidades de garrafas de 500ml com gás		
	2.10 Gasto (R\$) com aquisição de garrafões de 10L		
	2.11 Gasto (R\$) com aquisição de garrafas de 1,5L sem gás		
	2.12 Gasto (R\$) com aquisição de garrafas de 500ml com gás		

Eixo de Atuação 3: Eficiência energética

Objetivo: Diminuir o consumo de energia elétrica e, conseqüentemente, obter economia da despesa.

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Descritas no MEMO SRSA 027/2015	3.1 Consumo de energia elétrica (KWh)	Redução de 20% consumo total de 2014.	Mensal e Anual
	3.2 Consumo de energia elétrica por área construída (KWh/m ²)	Redução de 20% consumo total de 2014.	Mensal e Anual
	3.3 Gasto (R\$) com energia elétrica	Redução de 20% consumo total de 2014.	Mensal e Anual
	3.4 Gasto com energia elétrica por área construída (R\$/m ²)	Redução de 20% consumo total de 2014.	Mensal e Anual
	3.5 Aquisição de lâmpadas LED	Implementação gradativa, substituir as lâmpadas tipo fluorescentes.	Mensal e Anual

Eixo de Atuação 4: Eficiência no consumo de água

Objetivo: Reduzir o consumo de água e, conseqüentemente, obter economia da despesa.

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Campanha de sensibilização para evitar desperdício. - Acionar a manutenção sempre que identificado algum vazamento. - Normas para irrigação e lavagem de fachadas. - Informar dados de consumo ao corpo funcional. 	4.1 Volume de água consumida (m ³)	Redução de 20% consumo total de 2014	Mensal e Anual
	4.2 Volume de água consumida por área construída (m ³ /m ²)		
	4.3 Gasto com água (R\$)		
	4.4 Gasto com água por área construída (R\$/m ²)		

Eixo de Atuação 5: Gestão de contratos de aquisição de equipamentos de informática

Objetivo: Adoção de critérios sustentáveis na renovação da infraestrutura de TIC

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DETALHAMENTO DA AÇÃO	UNIDADES ENVOLVIDAS	META	APURAÇÃO
Efetivar a adoção de requisitos baseados em padrões e normas regulamentadoras focadas na sustentabilidade, especialmente aspectos ambientais e energéticos, nas contratações de TIC do TRT-PR (TI Verde)	5.1 Adequação dos termos de referência das contratações de TIC para atendimento ao Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho.	STI	100% dos editais de aquisição de bens de TIC em conformidade com os requisitos de sustentabilidade.	Ação continuada
Substituição gradativa de equipamentos antigos de TIC por outros, em conformidade com diretrizes ambientais de sustentabilidade (contratação em andamento)	5.2 Nesta primeira etapa, consistirá na substituição de micros desktop, monitores e multifuncionais com a garantia expirada por equipamentos em conformidade com requisitos de sustentabilidade, nas diversas unidades do TRT-PR.	STI (SSTEC)	652 micros desktop, 1304 monitores e 178 multifuncionais substituídos.	Dezembro de 2016
Doação de equipamentos de TIC obsoletos para outras instituições	5.3 Agilizar a doação de equipamentos de TIC inservíveis para outras instituições, especialmente as de ensino público, como forma de ressaltar a responsabilidade socioambiental deste Tribunal, além de utilização mais eficiente de espaços físicos que deixariam de armazenar material sem possibilidade de utilização e melhor gestão de ativos.	STI/SA (SMP)/Comissão para Doação de Bens	01 Processo de desfazimento mensal.	Ação continuada
Elaborar estudo técnico para avaliar a viabilidade de outsourcing de impressão	5.4 Como forma de racionalizar o uso de recursos de impressão, incluindo insumos, propõe-se um estudo técnico para analisar eventuais benefícios desta forma de contratação de serviço em substituição à aquisição de equipamentos e materiais.	STI/(SSTEC e SINP)	Entrega de estudo técnico.	Dezembro/2017

Eixo de Atuação 6: Custos com impressão de documentos e equipamentos de impressão instalados

Objetivo: Reduzir quantidade de impressões e nível de ociosidade de impressão

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Reduzir quantidade de impressões	6.1 Quantidade total de impressões impressões na Capital e no interior	Redução de 20% em relação a 2015. Obs: Implementar sistema de contagem de impressões nas unidade do interior.	Semestral e Anual
Diminuir o índice de ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão	6.2 Quantidade de impressões versus equipamentos instalados por unidade de trabalho	A definir	
Diminuir o custo com aquisições de suprimentos	6.3 Valor (R\$) gasto com a compra de suprimentos	Redução de 10% em relação a 2015.	
Diminuir o custo com aquisição de impressoras	6.4 Valor gasto com a compra de equipamentos de impressão	A definir	

Eixo de Atuação 7: Gestão de contratos de terceirização

Objetivo: Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DETALHAMENTO DA AÇÃO	META	APURAÇÃO
Diminuir os acidentes de trabalho.	7.1 Auditar a implantação do PPRA e PCMSO nos postos de trabalho dos trabalhadores de empresas terceirizadas.	Mapeamento de 100% dos postos de trabalho.	Anual
	7.2 Elaborar ficha técnica de EPI utilizado, por cada profissional contratado pelo TRT, para subsidiar a fiscalização interna.	Mapeamento de 100% dos postos de trabalho.	Anual
	7.3 Promoção de palestras mensais, pelas empresas contratadas, sobre temas relacionados à prevenção de acidentes e melhora do ambiente de trabalho mais seguro. Res. 98/2012 CSJT.	01 ação mensal	Mensal/ Anual
Fomentar a permanência do trabalhador no emprego no TRT-PR. Implementar ações que diminuam a rotatividade.	7.4 Realizar reuniões com entidades de classe e empresas terceirizadas para solucionar conflitos nas relações de trabalho, fomentando a conciliação e prevenção de ações trabalhistas.	Ação continuada	Semestral/ Anual
	7.5 Previsão, em contrato, de pagamento de salário com valor superior ao mínimo da CCT e adoção de critérios de valorização salarial, a exemplo da redução da jornada de trabalho sem redução de salário.	Ação continuada	
Atender aos critérios socioeconômicos e ambientais nas contratações	7.6 Inclusão, em contrato, da exigência de fornecimento de materiais de limpeza e equipamentos em consonância com normas de sustentabilidade de CONAMA, INMETRO, ANVISA, ABNT, MTE e MPO; Inclusive fornecimento de sacos coloridos para coleta seletiva.	100% das contratações	

CONTINUAÇÃO DO EIXO DE ATUAÇÃO 7 - GESTÃO DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO

Elaborar estudo técnico para avaliar viabilidade de outsourcing de impressão	7.7 Como forma de racionalizar o uso de recursos de impressão, incluindo insumos, propõe-se um estudo técnico para analisar eventuais benefícios desta forma de contratação de serviço em substituição à aquisição de equipamentos e materiais.	Entrega de estudo técnico.	Dezembro/2017
------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------	---------------

Eixo de Atuação 8: Capacitação e educação socioambiental

Objetivo: Difundir as ações de sustentabilidade praticadas e expandir a consciência colaborativa.

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Capacitação e educação socioambiental, tanto na modalidade presencial e como à distância.	8.1 Quantidade de magistrados capacitados em ações socioambientais	Ampliar em 20% o número de participantes das ações de treinamento em relação a 2015 a cada ano.	Mensal e Anual
	8.2 Quantidade de servidores capacitados em ações socioambientais		
	8.3 Quantidade de terceirizados capacitados em ações socioambientais		

Eixo de Atuação 9: Qualidade de vida no trabalho

Objetivo: Promover qualidade de vida no ambiente de trabalho

DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO DA AÇÃO	META	APURAÇÃO
Estatística epidemiológica do TRT	9.1 Ação realizada mensalmente que subsidia as decisões sobre os projetos de promoção à saúde da SMO.	Identificar qual a doença que mais gera afastamento, a distribuição dos fenômenos de doença e seus fatores condicionantes e determinantes, permitindo a avaliação da eficácia das intervenções realizadas no âmbito do TRT e estudar o comportamento das doenças em uma determinada unidade de trabalho. Determinar as medidas de prevenção e controle mais indicadas para o problema em questão como também avaliar quais serão as estratégias a serem adotadas e se as mesmas causaram impacto, diminuindo e controlando a ocorrência da doença em análise.	Ação contínua
Campanha da vacina contra gripe	9.2 Campanha realizada anualmente, quando é oferecido a magistrado, servidores, estagiários e terceirizados, vacinação contra a gripe. Obs: Devido à quebra do contrato por parte da clínica que venceu a licitação para o fornecimento e aplicação das doses, na Campanha de 2016, será realizado o reembolso da até o limite do valor estabelecido pela ADG.	Prevenir a incidência de gripe e suas consequências, contribuindo para a diminuição do absenteísmo pelas doenças respiratórias.	Ação anual.
Projeto Urgência e Emergência no TRT 9ª	9.3 Disponibilização do Desfibrilador Externo Automático - DEA, em Maringá, e ainda, treinamento de servidores voluntários, para a utilização do equipamento, no local citado, em caso de parada cardiorrespiratória, até a chegada do atendimento especializado de emergência.	Garantir a eficiência e agilizar o atendimento em situações de emergências disponibilizando desfibriladores em locais estratégicos e treinamento aos magistrados/servidores em primeiros socorros e uso do desfibrilador. O uso deste aparelho por um pessoa treinada pode significar a diferença entre a vida e a morte e a diferença entre uma invalidez parcial ou total de uma pessoa que sofre uma parada cardíaca.	Ação contínua.

CONTINUAÇÃO DO EIXO DE ATUAÇÃO 9 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

PCMSO/Exames periódicos	9.4 Realização de exames médicos e laboratoriais em magistrados e servidores lotados na Capital, Região Metropolitana, Litoral e Interior do Estado.	O PCMSO tem como objetivo planejar ações de promoção/manutenção da saúde dos servidores/ magistrados. Além disso, deve prevenir rastrear e diagnosticar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho. Conforme Resolução 141/2014 do CSJT. Está previsto para iniciar em setembro de 2016, encontra-se em fase de licitação.	Ação contínua.
Pesquisa de Clima Organizacional	9.5 Busca avaliar o nível de satisfação de magistrados e servidores do TRT-PR com relação a uma série de fatores integrantes de sua rotina diária de trabalho, levantando indicadores para subsidiar futuros planos de ação voltados à melhoria institucional.	Realização da pesquisa a cada dois anos. Por ter periodicidade bienal, deveria ser realizada uma edição da pesquisa este ano. No entanto, é necessário um parecer da Administração quanto à adequação do cenário orçamentário atual para a realização de nova edição da pesquisa neste exercício.	Bienal
Atendimento da Área da Saúde a Todas as Unidades do Interior	9.6 Propiciar uma aproximação da equipe de saúde do TRT-PR com os magistrados e servidores lotados nas unidades do interior, por meio de intervenções pontuais nessas unidades.	Realizar 2 edições/ano. Em 2016, serão realizadas em unidades da RMC.	Ação anual.
PPRA / Laudo Ergonômico / Laudo de Insalubridade	9.7 Inspeccionar as unidades dessa corte, buscando antecipar / corrigir riscos físicos, químicos, biológicos e de acidente, que os servidores estão expostos.	Realizar em 40% das unidades em 2016 e 100% em 2017.	Ação anual.
Avaliações dos postos de trabalho	9.8 Ajustes de mesa, cadeira, computador, apoios de pés e de antebraços, conforme demanda individual, da unidade ou a pedido da Seção Médico-Odontológica, visando a adaptar os postos de trabalho às características antropométricas dos indivíduos.	Avaliar 100% das unidades até 2020.	Ação anual.

CONTINUAÇÃO DO EIXO DE ATUAÇÃO 9 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Investigação de Acidente em Serviço	9.9 Investigar e registrar acidentes que ocorreram no âmbito desse Tribunal, buscando suas causas e consequências, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas.	Investigar 100% dos acidentes ocorridos até 2017.	Ação anual.
Ginástica Laboral	9.10 Prevenir contra LER/DORT, ao melhorar a flexibilidade, a mobilidade articular, as relações interpessoais, entre outros.	Adesão de 100% das unidades até dezembro de 2017.	Mensal/Anual
Brigada de emergência	9.11 Promover a efetiva atuação das Brigadas de Emergência nas unidades de Araucária, Cascavel, Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais.	Implantar em 100% até 2017.	Ação anual.

Eixo de Atuação 10: Gestão de contratos de projetos de engenharia

Objetivo: Promover e difundir a prática de ações sustentáveis nas edificações do TRT-PR

AÇÃO	DETALHAMENTO DA AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Eficiência energética - Iluminação	10.1 Elaborar Termo de Cooperação Técnica com a Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL) visando a efficientização energética das 65 edificações ocupadas por este TRT, através da substituição gradual das lâmpadas atuais por lâmpadas tipo led	Atualmente nenhuma unidade possui iluminação exclusiva por sistema led	Formalizar Termo de Cooperação Técnica e implantar em 20% das unidades. Redução de 5% a 10% no consumo de energia por mês, por unidade.	Anual
Eficiência energética - Climatização por SPLIT	10.2 Substituir os equipamentos SPLIT existentes nos edifícios TRT400 e TRT147, por equipamentos com tecnologia inverter, que possuem melhor eficiência energética .	Quantidade de equipamentos instalados	Substituição de 175 equipamentos de ar condicionado, até 2020.	Anual
Eficiência energética - Climatização por sistema VRF	10.3 Substituir os projetos de climatização padrão que se utilizam de equipamentos SPLIT , por projetos de climatização por sistema VRF, que possuem melhor eficiência energética.	Sistemas instalados	Projeto e instalação nos novos Fóruns Trabalhistas a serem construídos (FT de Foz do Iguaçu)	Bianual

CONTINUAÇÃO DO EIXO 10

Projeto piloto de energia solar	10.4 Elaborar estudos visando o projeto e instalação de captação de energia solar nas edificações deste TRT.		Alcançar a redução da energia elétrica consumida através da rede de distribuição da COPEL.	Anual
Sistema de Reaproveitamento de Águas Pluviais	10.5 Instalação de sistema de reaproveitamento de águas pluviais nas obras das novas Varas do Trabalho	04 unidades atualmente instaladas (FT de Ponta Grossa, FT de Maringá, FT de Pato Branco e FT de Francisco Beltrão).	10 unidades (inclusão da VT de Wenceslau Braz, VT de Palmas, VT Bandeirantes, FT de Foz do Iguaçu.	Anual
Conclusão do Projeto Padrão de Edificações deste TRT	10.6 Elaboração de Projeto Padrão de Edificações com a adoção de soluções de sustentabilidade através de: uso de iluminação natural, sombreamento de fachadas através de soluções arquitetônicas, permeabilidade do solo, reaproveitamento de águas pluviais, utilização de torneiras hidromecânicas, utilização de caixas acopladas, aproveitamento de energia solar, instalação de equipamentos de acessibilidade (NBR 9050) , utilização de mobiliário ergonômico.		Solução Arquitetônica: 2015 Solução de aproveitamento de águas pluviais: 2016 Solução de aproveitamento de energia solar: 2017 Solução de mobiliário ergonômico: 2017	Anual

Eixo de Atuação 11: Gestão de outros materiais/insumos Telefonia

Objetivo: Redução do consumo com telefonia e, conseqüentemente, obter economia da despesa

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Incentivar uso de mensagens digitais	11.1 Gasto médio de contrato de telefonia fixa (R\$/quantidade de linhas)	Redução de 10% consumo total de 2014	Mensal/Anual
	11.2 Gasto médio de contrato de telefonia móvel (R\$/quantidade de linhas)		
	11.3 Gasto total de contrato de telefonia fixa (R\$)		
	11.4 Gasto total de contrato de telefonia móvel (R\$)		

Eixo de Atuação 12: Gestão de outros materiais/Insumos Combustível

Objetivo: Reduzir o consumo de combustível com a frota de veículos do TRT-PR e, conseqüentemente, obter economia da despesa

AÇÃO	INDICADOR	META	APURAÇÃO
Diminuir itinerários sempre que possível; manutenção preventiva; uso preferencial de etanol.	12.1 Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Diminuir 10% em relação ao ano anterior	Mensal/Anual
	12.2 Consumo de etanol da frota oficial de veículos		
	12.3 Consumo de diesel da frota oficial de veículos		

Eixo de Atuação 13: Critérios sustentáveis para compra, distribuição, manutenção, reaproveitamento e desfazimento de materiais de consumo.

Objetivo: Aplicar as regras e critérios sustentáveis já estabelecidos para compra, distribuição, manutenção, reaproveitamento e desfazimento de materiais

INDICADOR	DETALHAMENTO DA AÇÃO	AÇÃO	META	APURAÇÃO
“Boas práticas” disponibilizadas aos usuários via intranet, em razão do cumprimento da Etapa 6 do Projeto 22/2013; Quantidade de chamados técnicos.	13.1 Desfazimento adequado de toners para impressoras. (Logística reversa)	Promover o reaproveitamento de materiais de consumo e descarte ecologicamente adequado daqueles materiais sem reaproveitamento pelos usuários. Ação contínua.	100% do material descartado	Anual
Norma em vigor - Recomendação CNJ 11/2007; Quantidade de contratações para transporte, tratamento e destinação final (descarte) às lâmpadas, reatores e outros materiais já utilizados pelo TRT9.	13.2 Desfazimento adequado de lâmpadas fluorescentes. (Logística reversa)			
Ato 30/2016 sobre administração de materiais e patrimônio	13.3 Atender ao cronograma de requisições e entrega de materiais.	Tornar a movimentação de materiais de consumo mais sustentável com a implantação de procedimentos para controle, padronização e racionalização.	Ação continuada.	
Política de sustentabilidade do estoque.	13.4 Estocar o mínimo necessário.			
Adquirir veículos para o TRT9 em consonância com regras e critérios de sustentabilidade. (Área Responsável: SST)	13.5 Norma em vigor - Resolução do CSJT nº 68/2011.	Utilizar veículos movidos por combustível renovável, com selo CONPET de Eficiência Energética Veicular (concedido pelo Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural).	Reduzir a emissão de poluentes e o consumo de combustível Até 2020	

5

*Detalhamento dos
indicadores e resultados*





Detalhamento dos indicadores e resultados

Nos últimos anos, houve redução do volume de resíduos sólidos recicláveis enviados para as associações e cooperativas de catadores compromissadas com o TRT-PR para realizarem a Coleta Seletiva Solidária (CSS), fato que é percebido por outros órgãos públicos. No entanto essa redução na produção de material pode ser incrementado a partir da manutenção das campanhas educacionais do corpo funcional, disseminando a cultura dos **5 R's** (repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar e recusar), de tal forma a reavaliar como são consumidos tais insumos dentro da instituição, ampliando-se para a comunidade local.

Por outro lado, necessário intensificar as ações que otimizem a destinação de lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias para a descontaminação, pois esses resíduos são itens perigosos em razão de suas características de corrosividade e toxicidade que apresentam significativo risco à saúde e ao meio ambiente.

Outro importante resíduo que merece tratamento especial é aquele produzido pelas obras e construções, como alvenarias, solventes, tintas, concreto, os quais possuem destinação específica e devem ser assim tratados pelas empresas contratadas para realizarem os serviços de obras e construções.

Em especial, abordar-se-á a utilização consciente dos materiais de consumo, mormente papel e copos de plástico, bem como insumos como água, energia elétrica, telefonia e combustível com vistas a serem evitados desperdícios e, conseqüentemente, redução nos gastos públicos. Visando à redução do consumo de energia elétrica, além das campanhas internas, busca-se a substituição de aparelhos de ar condicionado do tipo janeleiro por Splits, substituição gradativa das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED (Light Emitting Diode). Tem-se, também, estimular o uso consciente e racional dos elevadores com vistas a evitar que dois elevadores subam para os andares superiores sem a devida lotação. Tal sugestão fulcra-se nos dados de consumo, conforme a seguir: o custo médio por viagem (em horário comercial) de cada elevador, a exemplo, que sai do subsolo e vai até o 10º andar e volta ao subsolo, é de R\$ 0,24 (vinte e quatro centavos). No horário de ponta, ou seja, das 18h00 às 21h00, tal consumo totaliza R\$ 0,72 (setenta e dois centavos). Sem, contudo, olvidar de outras medidas, a longo prazo, mormente voltadas à eficiência energética das edificações aliadas ao conforto ambiental.

Em paralelo, as aquisições de equipamentos eletroeletrônicos, incluindo equipamentos de informática, devem estar de acordo com os padrões de sustentabilidade, destacando-se eficiência energética.

No que diz respeito à qualidade de vida no ambiente de trabalho e à gestão de contratos de terceirização, busca-se contribuir para que as relações laborais no âmbito do TRT-PR tornem-se mais seguras e harmoniosas. Para tanto, ações de cunho pedagógicos serão continuadas, bem como manutenção de ações em prol da promoção à saúde de forma integral, com incentivo à práticas esportivas e a adesão à ginástica laboral.

Outrossim, deve-se revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bens, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental.

Portanto, o presente Plano de Logística Sustentável é um passo de suma importância para consolidar a valorização de uma administração preocupada com a prestação jurisdicional efetiva sem olvidar do mandamento constitucional que defende que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (art. 225, CF/88).

6



Cronograma





Cronograma

O controle de metas descritas em cada um dos eixos será realizado conforme modo de apuração estipulado, a contar de janeiro de 2016, e a revisão do presente PLS-TRTPR ocorrerá anualmente.

7



*Inventário
de materiais*





Inventário de Materiais

Por meio da Portaria JP 98/2015 foi constituída Comissão de Inventário para levantamento patrimonial de 2015.



Considerações finais





Considerações finais

Com a implementação do instrumento proposto, pretende-se desenvolver no âmbito do TRT-PR um novo padrão de gestão com execução eficiente da despesa mediante pactuação de resultados com o estabelecimento de metas para redução de gastos, com priorização de execução de compras das despesas de forma sustentável por meio da introdução de variáveis socioambientais.

De igual forma, pretende-se com a execução das ações propostas neste Plano de Logística Sustentável se disseminem no âmbito institucional as práticas sustentáveis, destacando-se sua dimensão jurídico-política, ao passo desta ser o princípio que altera a contratação administrativa.

Ressaltando, por último, que a observância de critérios socioambientais é um princípio constitucional, seja pela conjugação do artigo 170, inciso VI e do artigo 225 da Constituição Federal, seja em razão de que a Carta Magna consagra o desenvolvimento que se mantém, a longo prazo, qual seja, o desenvolvimento sustentável.

Igualmente, importa salientar a dimensão ética do tema, a qual aborda a sustentabilidade como algo não imediatista, assegurando a vida digna às futuras gerações por longuíssimo prazo.